A Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação Oceano Azul anunciam a abertura do período de candidaturas à 2ª edição do Programa de Aceleração Blue Bio Value, que decorre até ao dia 21 de junho. Os empreendedores poderão submeter os seus projetos em www.bluebiovalue.pt.

O objetivo é atrair e capacitar projetos que constituam oportunidades de negócio na cadeia dos recursos biológicos marinhos, com destaque para a biotecnologia marinha, assim como o desenvolvimento de produtos ou serviços sustentáveis com impacto positivo na preservação do oceano.

Neste programa, são disponibilizadas condições para que novos negócios ligados à bioeconomia azul possam ser bem-sucedidos e se fixem no país, uma vez que Portugal tem acesso a uma biodiversidade única, a par de infraestruturas e conhecimento científico capazes de desenvolver projetos que revolucionem a sustentabilidade do oceano.

Além de ajudas de custo garantidas às empresas participantes, as startups que mais se destacarem no decorrer do processo receberão um prémio até 45.000€, para utilizar no desenvolvimento dos seus projetos.

A 1ª edição do programa Blue Bio Value acelerou 13 empresas de seis nacionalidades que adquiriram competências de gestão de negócio e receberam orientação de mais de 40 mentores. Dos 13 projetos participantes, foram premiadas três empresas: uma holandesa e duas portuguesas.

Segundo Miguel Herédia, responsável pelo programa Blue Bio Value na Fundação Oceano Azul, “estas empresas destacaram-se não só pelo potencial do seu negócio, mas também pela dedicação e, sobretudo, evolução ao longo do programa de aceleração. Para nós, é um enorme motivo de orgulho ver que empresas que acelerámos têm ganho prémios a nível internacional e reconhecem a importância do Blue Bio Value no crescimento e sucesso alcançados”.

Para Filipa Saldanha, da Fundação Calouste Gulbenkian, “importa destacar a grande variedade de soluções sustentáveis desenvolvidas para o mercado: desde a criação de bioplásticos para utilização na indústria de packaging; a soluções mais sustentáveis para as

indústrias alimentar, cosmética e farmacêutica; ou o desenvolvimento de tintas não tóxicas, com base em bactérias marinhas. Com este Programa estamos a apoiar a transição para um modelo económico mais sustentável".

"O programa Blue Bio Value permitiu-nos compreender melhor a nossa estratégia e modelo de negócio. Adicionalmente, deu-nos exposição positiva a potenciais colaboradores e investidores", referiu Radi Hamidjaja, cientista holandês do projeto Hoekmine, uma das startups distinguidas na primeira edição.

Em 2019, o Blue Bio Value decorre entre 8 de outubro e 6 de novembro, em Lisboa e no Porto.

Esta 2ª edição, promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação Oceano Azul , em parceria com a Fábrica de Startups, a Bluebio Alliance e a Faber Ventures,  conta também com o apoio do Impact Hub, do CIIMAR e da ESB – Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica do Porto.

A Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação Oceano Azul assumiram o compromisso de investir, pelo menos, 1 milhão de euros nos primeiros três anos de implementação do programa Blue Bio Value e pretendem acelerar, em 2019, até 15 empresas portuguesas e estrangeiras.

Timeline
– Período de candidaturas –Até 21 de junho
– Programa de aceleração – 8 de outubro a 6 de novembro
– Pitch final – 6 de novembro

Sobre o programa Blue Bio Value
O Blue Bio Value é um programa internacional de aceleração de projetos e startups ligadas à bioeconomia azul. A iniciativa visa atrair projetos e ideias e transformá-las em oportunidades de negócio ao longo da cadeia de valor dos biorrecursos marinhos, incluindo biotecnologia, e que tenham como solução o desenvolvimento de produtos ou serviços sustentáveis, integrados em negócios viáveis. Com este Programa, a Fundação Oceano Azul e a Fundação Calouste Gulbenkian unem esforços para contribuir para que Portugal se torne num polo

internacional relevante e inovador no desenvolvimento da mais inovadora bioeconomia marinha, promovendo também uma utilização mais sustentável do oceano. Mais informação em www.bluebiovalue.pt

Fonte e imagem da Fundação Calouste Gulbenkian